



General António Adriano Faria Lopes dos Santos

1919 – 2009

Com profundo respeito, admiração e saudade recordamos nesta Carta Informativa o General António Lopes dos Santos, Presidente da Fundação Jorge Álvares desde 2000, que nos deixou em Agosto de 2009.

General do Exército, oriundo da Arma de Engenharia e pertencente ao Corpo de Estado-Maior, a ligação do General Lopes dos Santos ao Oriente e a Macau, de que é cidadão honorário, nasce em 1956, ano em que desempenhou, até 1958, as funções de Chefe do Estado-Maior do Comando Territorial Independente de Macau (CTIM).

Foi posteriormente, entre 1962 e 1966, Governador de Macau e Comandante Chefe das Forças Armadas locais e, em Portugal, para além de Presidente da Fundação Jorge Álvares era o Presidente da Assembleia-Geral da Liga da Multissecular Amizade Portugal-China.

O General Lopes dos Santos governou Macau num período particularmente difícil para Portugal e para a China. A sua capacidade de diálogo e a sua sensibilidade política permitiram-lhe, no exercício das suas funções governativas, um excepcional relacionamento quer com as autoridades de Macau, quer com os representantes oficiais da República Popular da China.

◆
(cont. pág. 6)

A Fundação Jorge Álvares no 10.º aniversário da transferência da Administração Portuguesa de Macau

O dia **19 DE DEZEMBRO DE 2009** na **Fundação Calouste Gulbenkian**

Sessão Solene

Exposição
“Macau, Encontro de Culturas”

Conferência Internacional “
Um País, Dois Sistemas”

Concerto do Porto Interior



O Encontro de Macau em Mafra

27 de Junho de 2009



10.º aniversário da transferência da Administração Portuguesa de Macau

19 de Dezembro de 2009



Numa iniciativa e organização conjunta da Fundação Jorge Álvares, Instituto do Oriente do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa e da Sociedade de Geografia de Lisboa, com o Alto Patrocínio da Presidência da República e do Ministério dos Negócios Estrangeiros, teve lugar um conjunto de eventos destinados a assinalar o 10.º aniversário da transferência da Administração Portuguesa de Macau para a República Popular da China.



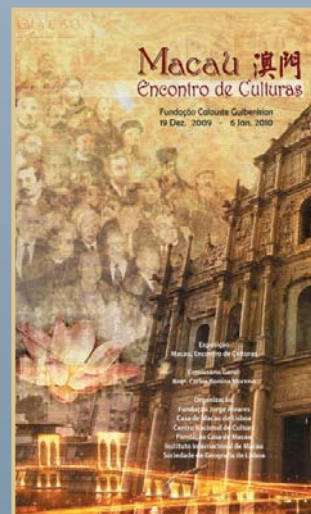
No dia 19 De Dezembro, na Fundação Calouste Gulbenkian, teve lugar, pelas 17h00, uma Sessão Solene presidida por Sua Excelência o Presidente da República, com a presença do Secretário de Estado dos Assuntos Europeus, em representação do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, e do Embaixador da República Popular da China, em que foi orador convidado o Prof. Doutor Adriano Moreira, Presidente do Instituto de Altos Estudos da Academia das Ciências de Lisboa e Presidente do Conselho Geral da Universidade Técnica de Lisboa, que proferiu uma palestra intitulada “Macau, um elo entre o Oriente e o Ocidente”.



Na Sessão Solene usaram da palavra o Presidente da Fundação Jorge Álvares, em representação da Comissão Organizadora, o orador convidado, Prof. Doutor Adriano Moreira, o Embaixador da República Popular da China, e Sua Excelência o Presidente da República.

10.º aniversário da transferência da Administração Portuguesa de Macau

Fundação Calouste Gulbenkian



Foi seguidamente inaugurada por Sua Excelência o Presidente da República a exposição “Macau: Encontro de Culturas”, organizada pela Fundação Jorge Álvares, de que foi Comissário-Geral o Arq.º Carlos Bonina Moreno, o responsável, em Macau, pela concepção do Museu Marítimo e do Museu de Macau. A exposição, que esteve patente ao público até ao dia 6 de Janeiro, abordou de uma forma sintética a história da presença portuguesa em Macau e a harmoniosa simbiose de culturas que a mesma encerra, desde os primórdios de Macau às instituições portuguesas que se mantêm na Região Administrativa Especial de Macau, do património cultural com influências distintas à coexistência religiosa, do Estatuto Orgânico de Macau à organização judiciária da RAEM.



O programa terminou com um concerto do denominado “Porto Interior”, protagonizado por Rão Kyo (flauta) e Yanan (pi’pa e guzheng), celebração musical da convivência de vários séculos entre Portugal e a China, que Macau historicamente tão bem exemplificou.

Neste conjunto de iniciativas, para além da Fundação Jorge Álvares e do Instituto do Oriente, estiveram envolvidas as seguintes instituições: Academia Internacional de Cultura Portuguesa, Casa de Macau de Lisboa, Centro Científico e Cultural de Macau, Centro Nacional de Cultura, Fundação Casa de Macau, Instituto Confúcio da Universidade de Lisboa, Instituto Internacional de Macau e Sociedade de Geografia de Lisboa.

O programa incluiu ainda, nos dias 18 e 19 de Dezembro, uma conferência internacional subordinada ao tema “Um País, Dois Sistemas”, organizada pelo Instituto do Oriente da Universidade Técnica de Lisboa, a qual contou com a participação de vários sinólogos e especialistas, nacionais e internacionais, de renome.



10.º aniversário da transferência da Administração Portuguesa de Macau

O Encontro de Macau em Mafra

No ano de 2009, em que se assinalou o 10º aniversário da transferência da Administração de Macau para a República Popular da China, por iniciativa e a convite dos antigos Governadores de Macau - General Lopes dos Santos, General Garcia Leandro, General Melo Egídio, Almirante Almeida e Costa, Prof. Doutor Pinto Machado, Eng.º Carlos Melancia e General Rocha Vieira - teve lugar em Mafra, no dia 27 de Junho, o **Encontro de Macau**, um almoço de convívio alargado das pessoas que nasceram, viveram ou trabalharam em Macau durante o período da Administração Portuguesa.

Inicialmente previsto ter lugar no Casal de S. Bernardo, propriedade da Fundação Jorge Álvares em Alcainça, no concelho de Mafra, devido à enorme adesão à iniciativa, ao elevado número de inscrições recebidas, o Encontro teve lugar no Refeitório dos Frades do Convento de Mafra, nas instalações da Escola Prática de Infância, no dia 27 de Junho, sábado, pelas 13h00.

Com as inscrições abertas durante dois meses, através da Fundação Jorge Álvares, que organizou o evento, o Encontro contou com a presença de cerca de duas mil pessoas e permitiu aos participantes renovar o convívio entre colegas e amigos que, tendo criado fortes laços de amizade durante o período em que viveram em Macau, após o regresso a Portugal, por circunstâncias decorrentes da vida, não tendo tido a oportunidade de se encontrar, não mantiveram o contacto.

Durante o almoço convívio teve lugar uma actuação de danças e cantares tradicionais portugueses efectuada por um grupo de antigos elementos do Grupo de Danças e Cantares de Macau e teve lugar a tradicional Dança do Dragão e do Leão, executada pela Escola de Artes Marciais She-Si.



10.º aniversário da transferência da Administração Portuguesa de Macau

27 de Junho de 2009



Ocidente, Oriente – Pessoa e Pessanha na música de Filipe de Sousa e Fernando Lopes-Graça

Incluído no Verão Cultural da Câmara Municipal de Mafra de 2009, na magnífica Sala de Diana do Palácio Nacional de Mafra (Convento), no dia 31 de Julho, teve lugar um novo concerto de homenagem ao Maestro Filipe de Sousa, benemérito e membro do Conselho Consultivo da Fundação falecido em 2006.

Poemas e textos de Fernando Pessoa e de Camilo Pessanha ilustraram este encontro literário e musical do Oriente com o Ocidente. O concerto contou com a participação da cantora lírica Elsa Saque, do pianista Nuno Vieira de Almeida, e ainda, como recitante, do actor João Reis, tendo o programa incluído:

De Filipe de Sousa / Fernando Pessoa: Ao longe, ao luar; Põe-me as mãos nos ombros; Coroai-me de rosas. De Filipe de Sousa / Camilo Pessanha: Floriram por engano as rosas bravas; Passou o Outono já.

De Lopes-Graça / Camilo Pessanha (Clepsidra): Corolas que floristes; Enfim, levantou ferro; Passou o Outono já; Na cadeia os bandidos presos; Ao meu coração um peso de ferro; Voz débil que passas; Quem poluiu, quem rasgou os meus lençóis de linho; Ao longe os barcos de flores.

OS INTÉRPRETES

Elsa Saque iniciou os seus estudos musicais na Academia de Amadores de Música, e mais tarde no Conservatório Nacional de Lisboa. Prosseguiu a sua formação artística na Companhia Portuguesa de Ópera do Teatro da Trindade e, como bolseira do Instituto de Alta Cultura, aperfeiçoou-se em Itália (Palermo e Florença).

Fez a sua estreia em ópera em 1963, na Companhia Portuguesa de Ópera do Teatro da Trindade (FNAT), onde permaneceu como residente até 1975. Foi cantora residente do Teatro Nacional de São Carlos desde 1975 até 1992. Paralelamente à sua actividade artística, desenvolveu desde 1988 actividade pedagógica como professora de canto no Conservatório Nacional de Lisboa, Academia de Música de Santa Cecília e Escola Superior de Música de Lisboa. Ao longo da sua carreira recebeu diversos prémios nacionais e estrangeiros e foi agraciada com as principais Ordens Honoríficas nacionais.

Nuno Vieira de Almeida estudou em Lisboa e, como bolseiro da Fundação Gulbenkian, em Viena e em Londres.

Apresenta-se regularmente como pianista de Lied com os maiores cantores nacionais e grandes nomes internacionais em Portugal e no estrangeiro.

Autor de diversos projectos de síntese musical com áreas como a pintura, o teatro e a poesia, colabora regularmente em espectáculos de teatro e cinema como intérprete e autor de bandas sonoras. É professor na Escola Superior de Música de Lisboa.

João Reis nasceu em Lisboa, em 1965. Formou-se no IFICT (Instituto de Formação e Investigação Teatral) no ano de 1989.

No teatro tem participado em inúmeras produções, em Portugal, nos principais teatros nacionais, e também no estrangeiro; no cinema tem vindo a participar em vários filmes nacionais e estrangeiros.



Pode considerar-se que foi a partir da sua acção, designadamente no contexto da gestão da concessão do jogo, que começaram a ser criadas as condições para o arranque do invulgar processo de crescimento de Macau, embora no contexto limitativo do anterior Regime. As suas extraordinárias qualidades humanas revelaram-se igualmente nestas funções onde consagrou avultadas somas do orçamento do território para apoio aos refugiados que naquela época ali chegavam.

Dotado de um carácter íntegro e de uma personalidade marcante o General António Lopes dos Santos tinha uma extraordinária capacidade para gerar consensos, evidenciada em todas as funções que desempenhou, e, designadamente, enquanto Presidente da Fundação Jorge Álvares, cargo que exerceu até ao final da sua vida com uma dedicação e lucidez extraordinárias.

Do seu curriculum são igualmente de realçar o desempenho das seguintes altas funções: Governador do Distrito de Moçambique (1959-62), Governador de Cabo Verde (1970-74), Vice-Chefe do Estado-Maior do Exército (1974), Director do Instituto da Defesa Nacional (1975) e Presidente do Conselho Superior de Disciplina do Exército (1982-89).



O Porto Interior em 2009

CONGRESSO INTERNACIONAL DE SOCIOLOGIA DA MÚSICA



Prosseguiram em 2009, com assinalável êxito, os concertos do **Porto Interior** - Rão Kyao e Yanan - iniciativa musical concebida e patrocinada pela Fundação Jorge Álvares. Constituindo um encontro do Oriente e do Ocidente, o qual, inspirando-se num passado admirável, visa projectar no presente e no futuro a ligação multissecular entre Portugal e a China, que Macau historicamente tão bem exemplificou, o Porto Interior ofereceu ao público os seguintes concertos:

- Universidade do Algarve, Faro, 1 de Abril – 30.º aniversário da Universidade;
- Cinema S. Jorge, Lisboa, 14 de Setembro – “Macau-China em Lisboa”;
- Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz, 19 de Setembro;
- Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 19 de Dezembro, 10.º aniversário da transferência da administração portuguesa de Macau.

Primeiro de âmbito mundial na área científica em causa, o Congresso Internacional de Sociologia da Música organizado pelo CESEM – Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical da Universidade Nova de Lisboa em Lisboa, no mês de Julho de 2009, contou com o patrocínio da Fundação Jorge Álvares para a participação do representante da República Popular da China, o Dr. Minghui Bi, da Universidade de Pequim.

Com coordenação científica conjunta do CESEM da Universidade Nova de Lisboa e da cátedra de Sociologia da Música da Universidade Humboldt de Berlim, o congresso abordou um vasto leque de problemáticas, sociológicas e histórico-antropológicas, relativas à criação, produção, interpretação, mediação e recepção da música, nas suas várias manifestações, em diferentes contextos locais e nas mudanças em curso suscitadas pela globalização.

A participação do representante da República Popular da China foi patrocinada pela Fundação Jorge Álvares, ao abrigo do Protocolo de Cooperação estabelecido em 2008 entre o CESEM e a FJA, que prevê especificamente a promoção da cooperação entre Portugal e a RPC nos domínios cultural e artístico, designadamente no que se refere ao desenvolvimento e aprofundamento do estudo e da divulgação da cultura musical chinesa e do conjunto das relações histórico-culturais do ocidente com o oriente no domínio da música.



P R O T O C O L O S - P R É M I O S



PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO

Centro Científico e Cultural de Macau ❖ Fundação Jorge Álvares

Visando contribuir para o desenvolvimento e aprofundamento das relações de colaboração em domínios de interesse comum e em conformidade com as linhas de orientação traçadas pelas duas instituições, foi no decurso de 2009 estabelecido com o Centro Científico e Cultural de Macau, Instituto Público do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, um novo Protocolo de Cooperação, que substituiu o anteriormente em vigor, e que se desenvolve em áreas de interesse comum, identificadas a partir dos planos anuais de actividades e das missões pluri-anuais respectivas.



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

O N.º 4 DA COLECÇÃO JORGE ÁLVARES

Macau – Uma História Cultural
de António Aresta e Celina Veiga de Oliveira

“Que balanço deve ser pedido à história daqueles tempos em que dois povos plasmaram num espaço comum hábitos e modos de vida com marcas de recíproca aceitação e convívio? Como lhes foi possível construir e cimentar em Macau uma ambiência universalmente reconhecida como singular e rara?

A história aponta para uma responsabilidade dual dessa atmosfera peculiar, devendo-se tanto a chineses como a portugueses, como se o próprio chão do território impusesse a quem o habitava – temporária ou permanentemente – um comportamento, não totalmente português, não totalmente chinês, mas de Macau.

Obra conjunta de dois povos, do que de melhor haverá a extrair de cada um deles, Macau será sempre para os portugueses que vivem ou tiveram o privilégio de lá viver, um encontro com a força do passado histórico da nação, uma aprendizagem de convivência, uma certeza de futuro, uma folha de nós lançada ao Oriente.”

Trata-se da edição revista da obra **Arquivos do Entendimento – Uma Visão Cultural da História de Macau**, livro publicado em Macau, em 1996, que constituiu o suporte de uma importante e muito apreciada série televisiva produzida pela TDM – Teledifusão de Macau, concebida com intuítos vincadamente pedagógicos, visando recordar e interpretar o legado histórico e cultural que deu ao território uma identidade própria.

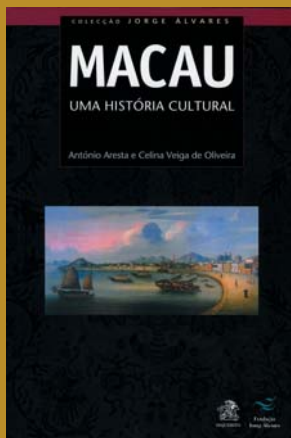
Tal como referido no número anterior da Carta Informativa, a edição desta obra foi mais uma das iniciativas que a Fundação Jorge Álvares levou a cabo com vista a assinalar o 10.º aniversário da transferência da Administração portuguesa de Macau. A sua apresentação, a cargo do Dr. Jorge Hagedorn Rangel, teve lugar no Instituto do Oriente do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, no dia 18 de Dezembro de 2009.

Celina Veiga de Oliveira é licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Em Macau entre 1980 e 1999, foi professora no Liceu e no Instituto Politécnico de Macau, investigou o espólio jurídico de Camilo Pessanha, dirigiu o Gabinete do Ambiente e publicou estudos sobre História de Macau. Comendadora da Ordem de Santiago de Espada, é editora da Editorial Tágide.

António Aresta é licenciado e mestre em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Formador e professor, com comissões de serviço em Macau (entre 1987 e 1998) e em Moçambique (entre 2002 e 2007). É autor de uma extensa bibliografia nas áreas da filosofia e da história da educação e da cultura. Professor de Filosofia na Escola Secundária de Paredes.

COLECÇÃO JORGE ÁLVARES uma colecção de livros da Fundação Jorge Álvares em parceria com a Editorial Inquérito:

- 1• **Macau Entre Dois Mundos**, Fernando Lima e Eduardo Cintra Torres
- 2• **Uma Aristocrática Portuguesa no Macau do século XVII**, Nónha Catarina de Noronha, Maria Helena S. R. do Carmo
- 3• **Faces da China**, José Manuel Duarte de Jesus
- 4• **Macau, uma História Cultural**, António Aresta e Celina Veiga de Oliveira



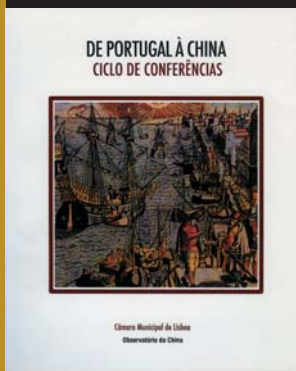
EDIÇÕES APOIADAS:



A Ascensão da China – Acomodação Pacífica ou Grande Guerra de Tiago Vasconcelos

“No passado, a ascensão de uma potência no sistema internacional frequentemente traduziu-se em enormes convulsões, instabilidade e guerras que, de uma forma ou de outra, acabaram por envolver as principais potências. Não sendo inevitável que tal venha a acontecer com a ascensão da China, a possibilidade de uma guerra é suficientemente plausível para que se estude o problema. No fundo, trata-se de perceber o modo de tornar mais provável a acomodação pacífica de uma China em ascensão no sistema internacional, um cenário decerto mais desejável que o de uma guerra altamente destrutiva. Foi isso que se pretendeu com este trabalho, inicialmente uma tese de mestrado defendida pelo autor no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas em 2007, revista e actualizada em Junho de 2009 com vista à presente edição, publicada pelas Edições Almedina, SA.”

Tiago Vasconcelos é Coronel do Exército, tendo concluído em 2009 o Curso de Promoção a Oficial General do Instituto de Estudos Superiores Militares. É Mestre em Estratégia e Pós-graduado em China Moderna pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa. É autor de diversos estudos e comunicações na área da Estratégia, incluindo alguns sobre a China e sobre Macau. De 1996 a 1999 foi, sucessivamente, Ajudante de Campo e Assessor do Governador de Macau.



De Portugal à China – Ciclo de Conferências

A publicação deste ciclo de conferências encerrou o programa de iniciativas Macau-China em Lisboa que decorreu de 14 de Setembro a 1 de Outubro de 2009 em Lisboa com vista a assinalar os 10 anos da criação da Região Administrativa Especial de Macau e os 30 anos do reatamento dos laços diplomáticos entre a República Popular da China e Portugal, que foi uma iniciativa do Observatório da China com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, da União das Cidades Capitais de Língua

Portuguesa e da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa, e também da Fundação Jorge Álvares.

“Os textos incluídos nesta edição foram elaborados por dez diferentes especialistas, com a intenção de reflectir sobre a História das relações entre Portugal e a China, ao longo de cinco séculos. Período de tempo que da actualidade se estende ao longínquo ano de 1513, em que os Portugueses desembarcaram pela primeira vez nas terras do milenar Império do meio, com Jorge Álvares a erigir um padrão na ilha de Tamão, na embocadura do Rio das Pérolas. A grande área do Rio das Pérolas é uma das mais dinâmicas, revelando-se como âncora do desenvolvimento económico da China. Para além da elevada qualidade da investigação subjacente aos textos aqui presentes, parte da sua riqueza consiste, igualmente, na diversidade de perspectivas académicas focadas. Da História, com enfoque económico, social, político, religioso e das mentalidades, à História da Arte; do Direito às Relações Internacionais, à Literatura e Economia. O contexto para a sua elaboração foi um ciclo intitulado de: Conferências Portugal-China, que decorreu na Biblioteca Museu República e Resistência, em Lisboa.”

Autores dos textos: Ângela Loureiro, António Martins do Vale, Fernando Baptista Pereira, Moisés da Silva Fernandes, Jin Guo Ping, João Mário Eusébio Mascarenhas, Raimundo do Rosário, Rui d’ Ávila Lourido, Rui Manuel Loureiro e Wu Zhiliang.

UMA EDIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA – OBSERVATÓRIO DA CHINA.



Na RAEM

Cooperação com o Instituto Internacional de Macau

Ao abrigo do Protocolo de Cooperação existente entre as duas instituições, a FJA manteve em 2009 o apoio anual que tem vindo a ser concedido ao seu principal parceiro na Região Administrativa Especial de Macau, o Instituto Internacional de Macau, instituição que desempenha um papel insubstituível na preservação e promoção da história da presença portuguesa no Oriente, no apoio à comunidade macaense e no reforço da identidade cultural de Macau.



Apoio ao Lusitânia Sport Clube Macau

Foi mantido em 2009 o já tradicional apoio que a Fundação Jorge Álvares tem concedido ao Lusitânia Sport Clube Macau, clube de Macau de matriz essencialmente portuguesa, fundado em 1981 graças ao empenho e à boa vontade de algumas famílias de portugueses de Macau e do continente europeu.

Principal promotor na RAEM do Hóquei em Campo, desporto tradicional da comunidade macaense, o Lusitânia Sport Clube é detentor de meritórias e honrosas classificações locais e regionais, tendo já obtido o título de campeão de hóquei em campo e hóquei em patins. O apoio da FJA visa contribuir para a melhoria do funcionamento do clube, das condições de trabalho e da forma de participação dos atletas nas muitas e importantes competições em que participam.



Em Portugal

Revista “Arquitectura 21”

Com vista a permitir a elaboração de um número sobre Macau, a propósito do 10.º aniversário da transferência da administração portuguesa, a FJA patrocinou a deslocação à RAEM de uma equipa da Revista “Arquitectura 21”, revista de arquitectura mensal com uma tiragem 15.000 exemplares, e contribuiu para o estabelecimento do programa e dos contactos da equipa durante a sua estadia, que ocorreu no mês de Dezembro, no período das comemorações do 10.º Aniversário do estabelecimento da RAEM.



– apoio aos jornalistas da emissão das comemorações do 10.º aniversário do estabelecimento da RAEM

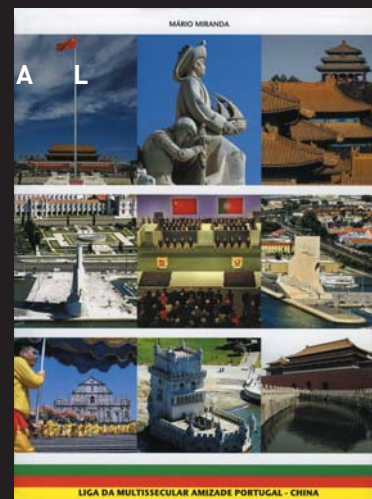
A FJA respondeu favoravelmente a um pedido da RTP no sentido de patrocinar a deslocação de uma equipa de jornalistas a Macau, em Dezembro de 2009, por ocasião das comemorações do 10.º aniversário do estabelecimento da RAEM, a fim de efectuar a reportagem sobre as cerimónias que tiveram lugar, bem como a posse no novo Chefe do Executivo, Dr. Chui Sai On, transmitida no dia 20 de Dezembro.

A C T I V I D A D E E D I T O R I A L

(cont. pág. 8)

Liga da Multissecular Amizade Portugal-China

A FJA associou-se à Liga da Multissecular Amizade Portugal China, instituição que tem por objectivo estatutário contribuir para o estreitamento da amizade entre as nações portuguesa e chinesa com vista ao desenvolvimento das relações entre os respectivos povos, sendo um dos patrocinadores de uma edição sobre a história e as realizações dos seus quase vinte anos de existência.



“First International Interdisciplinary Conference on Macau Studies”, na Universidade de Macau

A Fundação Jorge Álvares apoiou a participação de dois académicos investigadores portugueses – Dra. Emília Piedade e Dra. Carmen Amado Mendes – na Conferência “**First International Interdisciplinary Conference on Macau Studies**”, que teve lugar na Universidade de Macau, em Maio de 2009, organizada pelo Departamento de História da Universidade e pela Fundação Macau.

A Dra. Emília Piedade, da Universidade de Faro, apresentou na Conferência uma comunicação subordinada ao tema “**Representations of Macao in Portuguese fiction cinema**”, tendo a Dra. Carmen Amado Mendes, da Universidade de Coimbra, subordinado a sua comunicação ao tema “**The implications of the Special Administrative Regions for the International System: Macau as a successful case study**”.

EPMESC XII em Macau

Com o patrocínio da Fundação deslocou-se a Macau o Presidente Honorário da “**The Twelfth International Conference on the Enhancement and Promotion of Computational Methods in Engineering and Science – EPMESC XII**”, Prof. Eduardo Arantes e Oliveira, que esteve na origem, há cerca de vinte e quatro anos, destas conferências bienais, uma das mais antigas de elevado nível científico internacional na área dos Métodos Computacionais que se realizam na Região Ásia Pacífico.

Apoio à deslocação de um grupo de alunos de Doutoramento do ISCTE da China a Portugal

A FJA apoiou a visita de estudo a Portugal, em Dezembro de 2009, de uma delegação de alunos de doutoramento que o ISCTE – Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa tem na China. Desde 1989, inicialmente através da Universidade de Macau, que o ISCTE mantém uma estreita e crescente cooperação com universidades chinesas. A delegação que esteve em Portugal pertence à University of Electronic Science and Technology of China (UESTC) de Chengdu e era composta por um grupo de alunos de DBA – Doutoramento para Executivos, empresários e executivos das empresas, que procuram desta forma a excelência profissional. No seu segundo ano de funcionamento o Protocolo existente entre o ISCTE e a UESTC prevê que o grau académico seja concedido pelo ISCTE, sendo a gestão do curso feita conjuntamente pelas duas instituições.

Aulas de Português para a comunidade chinesa residente no concelho de Cascais



Tendo em conta o sucesso da experiência piloto lançada no ano lectivo 2008/2009, a Fundação Jorge Álvares, em colaboração com a Câmara Municipal de Cascais, mantém no ano lectivo 2009/2010 as aulas de português para a comunidade chinesa do concelho de Cascais.

Preenchendo uma lacuna no concelho de Cascais, onde reside um elevado número de cidadãos chineses, a iniciativa visa contribuir activamente para a sua melhor integração em Portugal. As aulas são destinadas a emigrantes adultos, e têm lugar em horário pós-laboral, três vezes por semana, às 2.ªs e 5.ªs, das 19h30 às 21h00, e aos domingos, das 16h00 às 17h30, de 12 de Outubro de 2009, e de 04 de Janeiro a 26 de Março e 12 de Abril a 25 de Junho de 2010.

As inscrições podem ser feitas na Casa da Horta da Quinta de Santa Clara, Av. Costa Pinto, n.º 27, no centro de Cascais.



V Fórum Internacional de Sinologia

Subordinada ao tema “China - Exposta, Imposta, Proposta” a V edição do Fórum Internacional de Sinologia, que decorre em Lisboa entre os dias 26 e 28 de Fevereiro, na Universidade Católica Portuguesa, e, no Porto, entre 5 e 7 de Março de 2010, no Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett, contou com o já tradicional apoio da Fundação a estas importantes iniciativas do panorama académico nacional, organizadas

pela Prof. Doutora Ana Maria Amaro através do Instituto Português de Sinologia.

A edição de 2010 conta com os seguintes painéis: “China Exposta, Imposta, Proposta: representações da China I”, “Made in China: China Exposta, Consumo e Cultura Material”, “Exposições na China e a China em Exposições”, “Artes Visuais na China”, “Modelos Teóricos para a Análise da China”, “Visões da China na Diáspora Chinesa”, “Turismo na China”, e “Xangai na literatura e no cinema ocidentais”.

Como actividades paralelas decorre em Lisboa, na Delegação Económica e Comercial de Macau, um Colóquio subordinado ao tema “Macau e Xangai, duas cidades expostas” e, no Porto, uma “Exposição de Batiques das minorias étnicas chinesas, na Casa Museu Guerra Junqueiro, e um “Workshop e exposição de papéis recortados chineses” que tem lugar na Oficina das Coisas.



Cátedra Fundação Jorge Álvares no Instituto de Estudos Orientais da Universidade Católica Portuguesa

A Fundação Jorge Álvares manteve em 2009 o seu apoio à Universidade Católica Portuguesa, através do Instituto de Estudos Orientais, e designadamente do patrocínio à Cátedra FJA de Língua e Cultura Chinesa, contribuindo para dar continuidade ao esforço que tem

vindo a ser feito de divulgação e promoção, ao nível académico, dos estudos orientais em Portugal. O Instituto de Estudos Orientais, dirigido pelo Prof. Doutor Luís Filipe Tomás, oferece aos interessados no ano lectivo 2009/2010 Mestrado em Estudos Orientais, Pós-Graduação em Estudos Orientais e Cursos Livres de Língua e Civilização.

首屆澳門問題研究跨學科國際會議 在澳門大學舉行

歐維治基金會贊助了兩名葡萄牙學者（愛米麗婭·比達德女士和卡門·阿馬多·門德斯女士）參加首屆澳門問題研究跨學科國際會議。該會議於 2009 年 5 月在澳門大學舉行，由澳門大學歷史系及澳門基金會舉辦。

贊助中國 ISCTE 博士生赴葡萄牙訪問

2009 年 12 月，歐維治基金會贊助葡萄牙勞動與企業科學高等學院（ISCTE）在中國的一批博士生赴葡萄牙學習訪問。自 1989 年起，ISCTE 與中國的一些大學保持著不斷發展的密切合作關係，其中最早的接觸是澳門大學幫助建立的。訪問葡萄牙的學生代表團來自中國成都電子科技大學（UESTC），由一批工商管理學（DBA）博士生組成。該項目是為工商界高層管理人士專設的博士學位項目，以培養優秀的專業人員。這個項目的運作已經進入第二年，根據兩校之間的協定，課程由雙方共同

管理，最終由 ISCTE 授予工商管理博士學位。

葡萄牙天主教大學東方研究院的 歐維治基金會課程

歐維治基金會在 2009 年繼續對葡萄牙天主教大學提供支持，通過東方研究院，資助歐維治基金會中國語言與文化課程，致力於在葡萄牙宣傳與推動對於東方問題的研究，提高學術水平。



第十二屆 EPMESC 會議在澳門舉行

歐維治基金會贊助第十二屆加強與推動工程科學中計算方法國際會議（EPMESC XII）名譽主席愛德華多·阿蘭特斯·奧利維拉教授赴澳門參會。該會議始於 24 年前，兩年一屆，在亞太地區舉行，是計算方法領域歷史最悠久的、具有最高科學水準的會議之一，奧利維拉教授為會議發起人之一。

另外一些贊助

在澳門特別行政區 與澳門國際研究所合作

根據雙方之間的合作協定，歐維治基金會在 2009 年繼續對澳門國際研究所提供年度性資助。澳門國際研究所是歐維治基金會在澳門特別行政區的主要合作夥伴，致力於保留和傳播葡萄牙在東方的歷史及存在，支持澳門的土生社會，維護澳門文化的獨特性，發揮著不可替代的作用。

支持澳門魯士坦尼亞體育會

歐維治基金會在 2009 年繼續對澳門魯士坦尼亞體育會提供資助。該體育會是一個主要具有葡萄牙文化屬性的澳門團體，多虧了澳門和歐洲一些葡人家庭的努力與熱心，於 1981 年成立。

澳門魯士坦尼亞體育會是在澳門特別行政區推廣草地曲棍球的主要團體，而草地曲棍球是澳門土生社會的傳統體育運動。該體育會在本地及地區性比賽中所保持的名次受人稱讚，令人驕傲，曾經獲得草地曲棍球冠軍及早冰曲棍球冠軍。歐維治基金會提供的支持旨在改善體育會的運作、工作條件以及運動員參加許多重要比賽時的條件。



在葡萄牙 雜誌《21 建築》

在澳門政權移交十週年之際，為籌備出版一期澳門專刊，歐維治基金會贊助葡萄牙《21 建築》雜誌社的一個工作組飛赴澳門，並為其在澳門期間的活動安排和聯絡提供了幫助。工作組在澳時間為 12 月份，適逢澳門特別行政區舉行成立十週年的慶祝活動。《21 建築》為月刊，以建築為題材，每期發行量為 15000 冊。



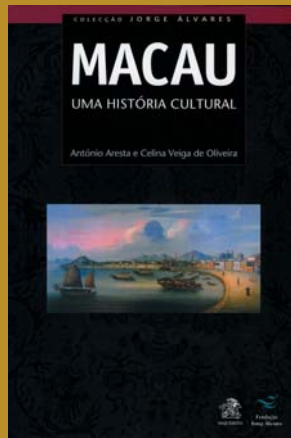
贊助記者組報導澳門特別行政區成立十週年慶祝活動

在慶祝澳門特別行政區成立十週年之際，歐維治基金會應葡萄牙國家電視台（RTP）的請求，贊助一個記者組於 2009 年 12 月赴澳門採訪，以報導十週年慶祝活動以及 12 月 20 日澳門新任行政長官崔世安先生的就職典禮。



歐維治叢書第四冊 澳門 —— 一部文化史

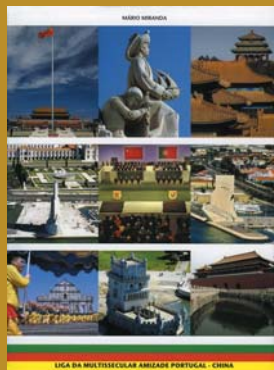
安文哲、何思靈著
這是《理解性檔案——澳門歷史的文化觀》一書的修訂版，原書於1996年在澳門出版，構成了澳廣視一部非常重要並深受歡迎的電視系列片的素材基礎。策劃製作該系列片出於教育的用意，旨在介紹宣傳澳門的歷史文化遺產，正是這一遺產賦予澳門一種獨特的身份。



正如在上一期《簡訊》中所提及的，為紀念澳門政權移交十週年，歐維治基金會發起了一系列活動，該書的出版是其中之一。新書介紹會於2009年12月18日在政治科學高等學院的東方學院進行，介紹人為黎祖智先生。

葡中世代友好聯合會

歐維治基金會與葡中世代友好聯合會攜手合作。根據其章程規定，葡中世代友好聯合會的宗旨是為加強葡中兩國的友誼以及發展兩國人民關係作出貢獻。作為贊助者之一，歐維治基金會贊助出版該書，介紹葡中世代友好聯合會的歷史及其在成立近二十年中開展的活動。



贊助出版



中國的崛起 —— 是和平適應還是一場大戰

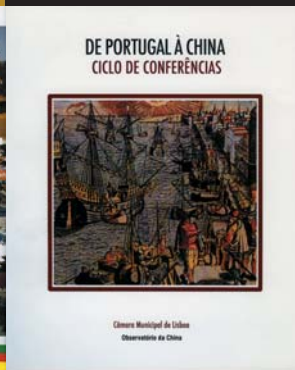
迪亞戈·瓦斯貢賽洛著

在歷史上，一個大國在國際體系中的崛起常常會導致大規模的動盪、不穩和戰爭，並最終必然以某種形式把其他主要大國捲入進來。在中國崛起時，雖然這一情況並非必將發生，但戰爭爆發的可能性還是充分存在的，值得研究。實際上，本書探索在中國崛起於國際體系時，如何使和平適應的方式成為可能，

這一場景必然比一場具有高度破壞性的戰爭更受人期待。這正是作者撰寫本書的用意。本書原是作者的一篇碩士論文，於2007年在社會政治科學高等學院進行了答辯，於2009年6月作了校正和修改，成為本書，由阿爾梅迪納出版社出版發行。

從葡萄牙到中國系列報告會

該系列報告會成書出版，為2009年9月14日至10月1日在里斯本舉行的“澳門—中國”活動拉下了帷幕。這一活動旨在慶祝澳門特別行政區成立十週年以及中華人民共和國與葡萄牙建立外交關係三十週年，由中國觀察發起組織，得到了里斯本市政廳、葡語國家首都城市聯盟、葡中工商會以及歐維治基金會的支持。



教育 - 國際會議 - 研討會

第五屆漢學國際論壇

主題為“中國——展示、強勢、啓示”的第五屆漢學國際論壇在里斯本的葡萄牙天主教大學（2010年2月26日至28日）以及波爾圖的加雷特市立圖書館禮堂（2010年3月5日至7日）舉行，獲得了歐維治基金會的支持。對於安娜·瑪麗婭·阿馬羅教授通過葡萄牙漢學學會組織舉辦的這種全國性重要活動，歐維治基金會秉承其一貫做法給予支持。

2010論壇的討論專題包括：“中國展示、強勢、啓示：中國的形象”、“中國製造：展示中國、消費與物質文化”、“中國的會展與展會上的中國”、“中國的視覺藝術”、“分析中國的理論模式”、“從中國人移居看中國”、“中國旅遊業”以及“西方文學及影視中的上海”。

為卡斯卡伊斯地區的華人社團開設葡萄牙語課程

鑒於2008/2009學年試點開設葡萄牙語學習班所取得的成功經驗，歐維治基金會與卡斯卡伊斯市政廳共同攜手，在2009/2010學年繼續為當地的華人社團提供葡萄牙語課程。在卡斯卡伊斯地區居住著很多中國公民，歐維治基金會此舉填補了當地的一項空白，為中國人更好地融入葡萄牙社會作出了積極的貢獻。葡萄牙語課程主要針對成人移民，在人們下班後授課。第一階段從2009年10月12日至12月18日，第二階段從2010年1月4日至3月26日，第三階段從2010年4月12日至6月25日，每週上課三次，為週一和週四 19:30 至 21:00，周日 16:00 至 17:30。

卡斯卡伊斯
市政廳



西方與東方——佩索阿與庇山耶 在蘇劄與格拉薩的音樂中

作為 2009 年馬夫拉“文化之夏”的節目之一，為紀念指揮家蘇劄，於 7 月 31 日在雄偉的馬夫拉國家宮殿（修道院）戴安娜大廳再次舉行了音樂會。指揮家蘇劄於 2006 年逝世，生前曾向歐維治基金會捐贈財物，是基金會的諮詢委員會成員。

佩索阿與庇山耶的詩文為此場中西交融的文學音樂會增色添彩。

參加音樂會演出的有抒情歌唱家愛爾莎·薩克和鋼琴演奏家努勞·維艾拉·德·阿爾梅達，並由演員若昂·雷伊斯擔任朗誦。節目單內容包括：

蘇劄曲，佩索阿詞：《遠遠的月光下》、《請把手放在我肩上》、《請給我戴上玫瑰花冠》；蘇劄曲，庇山耶詞：《野玫瑰開》、《秋已逝》。

格拉薩曲，庇山耶詞：《漏鐘》、《你催放的花兒》、《最後，起錨》、《秋已逝》、《被捕的強盜在監獄裡》、《我的心中如鐵塊般沉重》、《你傳來的微弱聲音》、《誰弄髒撕破了我的亞麻床單》、《遠處的花船》。

2009 年《內港》演出

在歐維治基金會的策劃和贊助下，阿郎驕和亞楠在 2009 年繼續舉行《內港》演奏會，獲得了巨大的成功。《內港》體現了中西交融，其創作靈感源自令人讚歎的過去，旨在將葡中之間的這種世代聯繫貫穿於現在，並保持到未來，而歷史上的澳門正是體現這一聯繫的最佳典範。《內港》為公眾送上了以下幾場音樂會：

4 月 1 日於歐維加大學（法羅），慶祝大學成立三十週年；

11 月 14 日於聖喬治電影院（里斯本），慶祝“里斯本的澳門—中國”活動開幕；

11 月 19 日於菲格拉達福茲藝術演出中心；

12 月 19 日於高秉根基金會（里斯本），紀念澳門政權移交十週年。



音樂社會學國際會議



由里斯本新大學社會學及音樂美學中心（CESEM）舉辦的音樂社會學國際會議於 2009 年 7 月在里斯本舉行，這是該科學領域在全球範圍內的首次會議。為幫助北京大學的畢明輝教授代表中華人民共和國參加會議，歐維治基金會提供了贊助。

里斯本新大學社會學及音樂美學中心和柏林洪堡大學音樂社會學教研室進行學術協調，引導會議對有關社會學及歷史人類學的一系列問題進行探討，題材廣泛，諸如在不同的地方環境中以及在全球化過程引發的變化中，音樂在創作、製作、演繹、傳播以及受歡迎度方面所表現出的不同形式。

根據 2008 年社會學及音樂美學中心與歐維治基金會簽署的合作協定，由歐維治基金會贊助中華人民共和國的代表參加此次會議。合作協定對推動葡萄牙和中華人民共和國在文化藝術領域內的合作作了特別規定，如對中國音樂文化以及東西方在音樂領域的歷史文化關係開展深入研究與傳播。

協議 / 獎項



澳門科學文化中心與歐維治基金會 簽訂合作協議



歐維治基金會

為了在雙方共同感興趣的領域繼續發展並深化合作關係，根據各自的方向性綱要，歐維治基金會與科學技術高等教育部下屬公共機關澳門科學文化中心在 2009 年簽訂了一份新的合作協議，取代原有的協議。新協議規定雙方將在共同感興趣的領域開展活動，而這些領域將根據各自的年度活動計畫和多年的活動任務確定。

葡萄牙移交澳門行政管理權十週年

高秉根基金會

接著，由共和國總統閣下為“澳門：文化交融”展覽會揭幕。展覽會由歐維治基金會組織，由建築師馬錦途任總監，他曾在澳門負責海事博物館與澳門博物館的策劃工作。展覽會的展出日期截至1月6日。展覽會以一種概括性的方式，向公眾介紹了葡萄牙在澳門的歷史以及這一歷史所承載的不同文化和諧共融的現象，從早期澳門到如今澳門特別行政區內的各種葡萄牙機構，從受到不同影響的文化遺產到宗教的共存，從《澳門組織章程》到澳門特別行政區的司法組織。



紀念活動以名為《內港》的音樂會作為尾聲。音樂會的兩位主角阿朗驕（笛子）和亞楠（琵琶和古箏）用音樂回顧中葡兩國之間長達幾世紀的共處，而歷史上的澳門正是這一共處的最佳典範。



除了歐維治基金會和東方學院，參與組織這些紀念活動的協作單位還有：葡萄牙文化國際學院、里斯本澳門之家、澳門科學文化中心、國立文化中心、澳門之家基金會、里斯本大學孔子學院、澳門國際研究所和里斯本地理學會。

紀念活動還包括於12月18日和19日舉行的“一國兩制”國際會議，由里斯本科技大學下屬東方學院舉辦，數名國內外知名漢學家和專家學者出席了會議。



葡萄牙移交澳門行政管理權十週年

馬夫拉“澳門聚會” - 2009年6月27日

2009年為澳門政權移交中華人民共和國十週年，在澳門歷屆總督——羅必信將軍、李安道將軍、伊芝迪將軍、高斯達海軍上將、馬俊賢博士教授、文禮治工程師及韋奇立將軍的倡議和邀請下，於6月27日在馬夫拉舉行了“澳門聚會”午餐會，邀請範圍擴大至所有在葡萄牙管理澳門期間在澳門出生、生活或工作過的人士。

午餐會最初定在聖貝爾納多莊園舉行，它位於馬夫拉，屬於歐維治基金會。但由於響應者踴躍，報名者眾多，最終於6月27日（星期六）13時在馬夫拉修道院的修道士餐廳舉行，餐廳在今步兵訓練學校內。

在經歷了為期兩個月的報名後，共有近2000人出席了歐維治基金會組織的這一聚會。借此活動，以往的同事和朋友得以重逢，其中很多人在澳門生活期間結下了深厚的友誼，但在回到葡萄牙後，因為生活中的各種原因，沒有機會重聚而失去了聯絡。

在午餐會上，澳門歌舞團的某些老成員表演了傳統的葡萄牙土風舞及民歌，SHE-SI 武術學校進行了傳統的舞龍和舞獅表演。



2009年12月19日



由歐維治基金會、里斯本科技大學社會政治科學高等學院下屬東方學院以及里斯本地理學會共同發起舉辦，並在葡萄牙共和國總統和外交部的大力支持下，一系列紀念澳門政權由葡萄牙移交至中華人民共和國十週年的活動在里斯本舉行。



12月19日17時，由共和國總統閣下主持的紀念大會在高秉根基金會隆重舉行。葡萄牙國務部長兼外交部長的代表歐盟事務國務秘書以及中華人民共和國大使出席了會議。里斯本科學院高級研究所主席兼里斯本科技大學全體大會主席阿德里亞諾·莫雷拉博士教授應邀在會上做了報告，題目為《澳門——東西方之間聯繫的紐帶》。



在會上發表講話的有歐維治基金會主席（代表組委會發言）、阿德里亞諾·莫雷拉博士教授（應邀做報告）、中華人民共和國大使以及共和國總統閣下。



羅必信將軍

1919 - 2009

懷著深深的敬意、欽仰及思念，我們在此緬懷羅必信將軍。他自2000年起擔任歐維治基金會主席，不幸於2009年8月辭世。

羅必信將軍生前為陸軍上將，來自工程兵，曾任參謀部領導，是澳門的榮譽市民。他與東方及澳門的關係始於1956年。當時，他被任命為澳門地區獨立指揮部的參謀部長，直到1958年卸職。隨後，在1962年至1966年間，他擔任了澳門總督以及澳門武裝力量總司令。在葡萄牙，除了歐維治基金會主席一職，他還是葡中世代友好聯合會大會主席。

羅必信將軍是在一個對葡萄牙和中國都異常困難的時期擔任澳門總督的。他的對話能力和政治敏感度使他在履行自己的總督一職時，不但與澳門的政府班子，而且與中華人民共和國的官方代表，都建立起一種特殊的關係。

可以說，正是在羅必信將軍行動之後，特別是在管理博彩業經營方面採取措施之後，才開始為澳門那不尋常的發展起步創造了條件，雖然還受到前政府留下的環境限制。他的執政也反映出他那出色的人文素質，如他曾投入大量的政府預算，幫助當時進入澳門的難民。

羅必信將軍具有完整而傑出的人格，在他工作過的所有崗位上都表現出一種卓越的引導建立共識的能力，在擔任歐維治基金會主席時也是如此。羅必信將軍擔任此職務直至生命的終點，一直保持著異常清晰的頭腦，鞠躬盡瘁。

羅必信將軍生前還擔任過以下重要職務：莫桑比克行政區總督（1959年至1962年）、佛得角總督（1970年至1974年）、陸軍副參謀長（1974年）、國防局主任（1975年）以及陸軍紀律高級委員會主席（1982年至1989年）。

歐維治基金會紀念澳門的葡萄牙行政管理權移交十週年

2009年12月19日
於高秉根基金會

紀念大會
“澳門：文化交融”展覽會
“一國兩制”國際會議
音樂會《內港》



馬夫拉“澳門聚會”

2009年6月27日

